

# REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ANTIGO COLÉGIO REGINA COELI: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA ESCOLA DE ARTES DE VASSOURAS

## REVITALIZATION AND EXPANSION OF THE OLD COLÉGIO REGINA COELI: PROPOSAL TO CREATE THE SCHOOL OF ARTS OF VASSOURAS

**Caio Rodrigues de Souza** Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil  
 ccaioz@hotmail.com

**Andrea Aued Moreira** Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil  
 auadandrea@hotmail.com

**Carlos Antônio de Almeida Baião** Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil  
 cabaio@gmail.com

**Denys Alves Pio** Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil  
 denys.pio@hotmail.com

**Resumo** O presente artigo possui intenção de reunir informações qualitativas para o desenvolvimento de uma proposta de intervenção de um local histórico em Vassouras (RJ) que se encontra em desuso. O antigo colégio-internato para meninas Regina Coeli possui uma grande trajetória e foi um marco até algumas décadas atrás, quando deixou ter essa função e foi ocupado por outras instituições que não perduraram ou que não utilizaram a totalidade do espaço. O prédio foi deixado por Eufrásia Teixeira Leite, uma mulher visionária que ao falecer destinou toda sua fortuna para apoio de grandes causas e construção de edificações com cunhos sociais. A idealização é revitalizar esse local e criar anexos que ambientem e tragam vida a uma Escola de Artes, com intuito de gerar cultura, incentivar a arte, rememorar a importância de Eufrásia e salvaguardar a história desse lugar especial. O conteúdo foi gerado a partir de diversas pesquisas, visitas virtuais e presenciais, por meio de entrevistas, leituras e parcerias com órgãos e profissionais da Região Sul-Fluminense, em especial a cidade de Vassouras, onde a proposta foi criada.

**Palavras-chave** Revitalização; Cultura; Arte.

**Abstract** This article intends to gather qualitative information for the development of an intervention proposal for a historic site in Vassouras (RJ) that is in disuse. The former boarding school for girls Regina Coeli has a long history and was a landmark until a few decades ago, when it ceased to function and was occupied by other institutions that did not last or did not use the entirety of the space. The building was left by Eufrásia Teixeira Leite, a visionary woman who, when she died, destined her entire fortune to support great causes and build social buildings. The idealization is to revitalize this place and create annexes that enliven and bring life to a school of arts, with the aim of generating culture, encouraging art, remembering the importance of Eufrásia and safeguarding the history of this special place. The content was generated from several researches, virtual and presential visitations, through interviews, readings and partnerships with organizations and professionals from the South-Fluminense region, especially the city of Vassouras, where the proposal was created.

**Keywords** Revitalization; Culture; Art.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons  
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 19/03/2024  
 Publicado em 30/04/2024

## 1 INTRODUÇÃO

Eufrásia Teixeira Leite foi uma importante aristocrata e filantropa brasileira, principalmente ao se tratar da cidade de Vassouras onde nasceu e morou boa parte de sua vida. Filha caçula do Dr. Joaquim José Teixeira Leite, herdou metade de sua fortuna e a multiplicou, se tornando a primeira mulher a investir na bolsa de valores do mundo. Ao morrer, deixou várias dependências para o desenvolvimento das atividades da cidade como o Hospital Eufrásia, o SENAI e o prédio que abrangerá o tema em questão: O Instituto Dr. Joaquim Teixeira Leite.

Inicialmente o instituto funcionava como uma escola-internato para meninas. Com o passar do tempo, assumiu outras funções mas sempre institucionais, sendo também o Colégio de Aplicação Sul Fluminense e posteriormente a escola de música PIM (Programa Integração pela Música). No momento há uma movimentação entre órgãos da cidade com intuito de transformar o local numa escola de cinema.

A proposta é transformar essa edificação grandiosa em uma Escola de Artes, partindo-se de uma revitalização do espaço com mais a intenção da criação de mais anexos externos, tudo voltado para as sete artes clássicas (Arquitetura, Escultura, Pintura, Música, Literatura, Dança e Cinema). A justificativa do projeto se encontra no abandono do local que pode ser muito bem utilizado e na observação regional que constata uma falta de incentivo a arte e cultura. As universidades e escolas da região não abrangem esse tipo de demanda mesmo sabendo que existem muitos artistas empotencial. É mais comum encontrar cursos dessa espécie apenas nas cidades grandes mas não é apenas nessas cidades onde existe um público consumidor.

O projeto será desenvolvido em Vassouras porém buscará ser referênciaregional, até mesmo nacional de certa forma visto os poucos exemplares de instituições grandes voltadas apenas para as artes. Será um estudo desenvolvido a partir da visitação em campo e da documentação acolhida pela Prefeitura de Vassouras, pela Universidade de Vassouras e pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (ISCM), que é responsável pelas dependências deixadas pela Eufrásia na cidade. Será um projeto de grande escala considerando o grande espaço já construído mais as partes que serão anexadas ao conjunto.

Referências conceituais e projetuais

Dentro do que se propõe o tema, há uma necessidade de levantamentosteóricos que dissertem sobre alguns aspectos analisados com intuito de trazerembasamento para o corpo

do texto e a pesquisa. Esses aspectos englobam questões como a análise de espaços como meios fundamentais de desenvolvimento interpessoal e a educação em comunicação com as artes e seus efeitos, que são os intermédios e fundamentos que cercam a proposta da Escola de Artes de Vassouras. Antonio Viñao Frago e Agustín Benito Escolano são autores renomados cujos trabalhos dissertam sobre muitas áreas, dentre elas a educação. Em um livro-colaboração, ‘Currículo, Espaço e Subjetividade: A Arquitetura como Programa’, os teóricos discutiram sobre a importância do entendimento do espaço como transformador interpessoal, visto que a partir dessa determinante é possível fazer arquitetura de maneira mais correta e objetiva.

... tanto se ele decide modificar o espaço escolar, quanto se o deixa tal qual está dado. O espaço não é neutro. Sempre educa. Resulta daí interesse pela análise conjunta de ambos os aspectos - o espaço e a educação -, a fim de se considerar suas implicações recíprocas. (FRAGO; ESCOLANO, 2001, p.116-117).

Ana Mae Barbosa é uma educadora brasileira, pioneira na sistematização da arte-educação; ela dedica parte de sua vida para o desenvolvimento de conceitos que interligam essas duas áreas, fazendo de seu objetivo final a categorização usual do cunho artístico como modelador do indivíduo, visto que em suas teses ela cria paralelos para ilustrar como a arte pode ser o diferencial em diversas situações educacionais. Ela disse a frase “arte não se ensina, contamina-se pela arte” em uma entrevista para o SESC São Paulo e isso se tornou fundamento para o processo conceitual da proposta a ser desenvolvida.

Georg Wilhelm Friedrich Hegel era um filósofo que acabou elevando essa divisão que fora feita nas áreas artísticas. Ele sentia a necessidade de categorizar cada uma delas em um certo âmbito que chegou a distinguibilidade que usamos ainda hoje, sendo que sete dessas várias áreas foram contempladas e ainda são consideradas as sete artes clássicas (outro conceito buscado no desenvolvimento da proposta). Portanto, o autor do livro ‘Hegel e as Artes’ Gustavo Torrencilha criou panoramas para destrinchar melhor essas teorias de Hegel e explicá-las de modo sábio e preciso, norteando ainda mais o pensamento de se aplicar artes clássicas numa instituição estudantil moderna.

Ressalta-se, ainda, que não se trata de uma mera catalogação das artes, que poderia ser interessante em determinados âmbitos do estudo delas, mas que não seria relevante para uma estética filosófica sistemática, que articula um princípio em diferentes esferas, como as de Hegel. (TORRENCILHA, 2022, p.4-5).

isso é possível visualizar e criar comparativos interessantes e próximos do real de diversas maneiras e para chegar em diversos resultados como por exemplo o número de usuários-dia, a área total e volumetria do projeto, dentre outros.

Atualmente extinta, a Academia Imperial de Belas-Artes do Rio de Janeiro(AIBA), foi uma escola inaugurada em 1826 pós Decreto-Lei de D. João VI que criou Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios. É um projeto de Grandjean de Montigny,arquiteto francês responsável por trazer e implementar mais aspectos neoclássicosna Arquitetura Brasil. Ao vir para o país por conta da Missão Artística Francesa (1816),foi designado a fazer alguns edifícios e dentre eles estava a AIBA, que é um prédioconsiderado um dos primeiros na estética neoclássica construídos no Brasil. É um espaço atualmente inexistente visto que fora demolido em 1938 durante o governo deHenrique de Toledo Dodsworth Filho. A única peça que restou foi o pórtico frontal quefoi levado para o Jardim Botânico de Rio de Janeiro na década de 1940. O prédio era localizado na Travessia das Belas Artes, próximo à Avenida Passos no centro do Riode Janeiro e hoje o espaço está sendo utilizado como estacionamento. Por ser aprimeira instituição de Belas Artes, se unificou com as demais referências na intençãode rememoração dos princípios arquitetônicos aplicados na época de sua construção.

A sede da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro está situada entre os centrosda UFRJ destinados a Engenharia e a Arquitetura. Até se consolidar, ela já foi em outros lugares e já teve outros nomes. Em 1949, Jorge Machado Moreira (arquiteto) foi designado para a elaboração do projeto arquitetônico dos edifícios e blocos que compõe a Universidade Federal do Rio de Janeiro, e ele fez isso com maestria, aplicando vários conceitos marcantes da Arquitetura e do Urbanismo moderno no intuito de se obter um espaço modelo dentro do país na época. No espaço interno é possível observar que a ideia do arquiteto era gerar laboratórios, ateliês, oficinas, tudo em escalas grandes tanto para conforto e bom uso quando para abrigar muitos alunos.O pé-direito de quase todos os ambientes é duplo, o que ajuda ainda mais na sensação de grandeza e ele criou um volume que se conforma com o entorno imediato. Esse projeto contribuiu principalmente para o pré-dimensionamento e a criação do programa de necessidades da proposta da Escola de Artes de Vassourasdadas suas similaridades e objetivos.

No atual momento, a Universidade Federal de Pelotas está se movimentando para que o antigo prédio da Escola de Belas Artes retorne às atividades. A ideia é devolver a edificação ao ensino e promoção das artes, visto que no momento é um espaço em desuso (desde 2010) por

conta dos danos que a estrutura apresentava e que precisava passar por um processo de revitalização. Esse prédio foi construído em 1881 mas não com o intuito de ser uma escola e sim para fins residenciais, sendo pertencente à família Trápaga até 1963, quando foi doado à UFPel. As aulas funcionaram durante um tempo considerável até que a retirada dos estudantes foi necessária, mas é nítido como o prédio faz falta para todos, não é sem motivo o fato da revitalização estar sendo elaborada. Assim como o Regina Coeli, um dos pontos que precisam de mais cuidado nessa revitalização é a estrutura. O método que foi utilizado para recuperar essa obra vem a ser de extrema importância para o desenvolvimento do projeto em Vassouras.

### Objetivos e ideias-força

Os objetivos e as ideias-força são ícones estruturantes e defensórios do projeto e dado tema é claro que ambos são associados ao contexto artístico da proposta. Uma Escola de Artes em Vassouras poderia gerar muitas oportunidades e atender a um grande público local e da região, sem distinção, visto que intenção é que seja uma escola inclusiva e com potencial para alavancar os talentos que ali forem gerados; isso é somatizado ao fato de que um espaço histórico reviverá, um espaço deixado de herança para Vassouras que no momento está abandonado e com problemas a serem resolvidos interna e externamente (em especial partes da estrutura). Um forte incentivo da proposta é condição de divulgação de criações de potenciais grandes artistas da região, visto fato de que nela serão implementados espaços onde poderão ser realizados eventos e exposições de acervos de artistas locais e do entorno a fim de promover esses trabalhos. Outros objetivos buscam a elevação de Vassouras em específico, sendo um deles voltado à valorização e incentivo de artes nacionais na cidade, já que arte brasileira mesmo que tenha seu grandioso valor ainda precisa de mais projeção e locais como escolas de artes são bastante benéficas para esse movimento, principalmente onde estão instaladas e, o outro visa a movimentação da economia vassourense, pois além de gerar receita para a manutenção e preservação da instituição, a permanência de alunos e possíveis indivíduos na cidade será benéfica para o comércio e para outros setores como hotelaria e locação de imóveis.

Contudo temos arte como a força principal de toda a proposta visto que ela possui capacidade para fazer espaços históricos reviverem, de gerar oportunidades de crescimento financeiro, de fazer a produção regional ganhar suporte de criação e divulgação e de promover desenvolvimento cultural e social. Arte é sinônimo de educação e pode ser responsável pela mudança e desenvolvimento de qualquer indivíduo.

Estatísticas e estimativas: público-alvo

Em uma Escola de Artes é mais comum encontrar pessoas que tenham interesse pela formação em algo artístico com intuito de se inserir no mercado de trabalho. Outro caso são as escolas mais voltadas para a recreação mas nesses casos é mais comum a presença de pessoas que fazem arte por hobby. O conceito empregado no projeto, que abrange o desenvolvimento das Sete Artes Clássicas, faz com que a instituição espere um público interessado em Pintura, Escultura, Música, Literatura, Dança, Arquitetura e Cinema.

Além de formação profissional, a escola também oferecerá oficinas para práticas recreativas e educacionais, logo atenderá público de todas as idades visto que qualquer um poderá participar independente de sua finalidade. O método utilizado para determinar mais exatamente os números que nortearam o projeto é baseado em referências reais e já existentes. As pesquisas trouxeram dados referentes a população e as instituições com finalidades artísticas de Vassouras (onde será desenvolvida a escola), da Região Sul-Fluminense (onde Vassouras está inserida) e da cidade do Rio de Janeiro (panorama mais próximo do que se busca com o projeto). Vassouras possui 37.262 habitantes, com área territorial de 536,073km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 63,94hab/km<sup>2</sup> (dados dos censos mais recentes do IBGE).

A taxa de escolarização é um fator importante para o desenvolvimento da proposta visto que a mesma está ligada a educação e se espera que a instalação da mesma melhore o cenário que se encontra de mediano para bom ao se comparar com outras cidades brasileiras; considerando apenas os maiores de 10 anos temos 14.737 pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, 4.681 com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto, 7.240 com ensino médio completo e ensino superior incompleto, 3.023 com ensino superior completo (8,11%) e 118 sem determinação.

Foram analisadas várias instituições artísticas tanto em Vassouras quanto na região com intuito de se criar parâmetros para determinação do público-alvo. Dentre elas se encontram o PIM (Programa Integração pela Música), o Palco Cultural de Vassouras, a Academia de Letras de Vassouras, a Escola de Artes David Pedrosa, o Centro de Artes Citelly, a Atrium Escola de Música, o Gacemss, a Escola de Música Newlife, a Cia Teatral Calegari e a Cia Ribalta. De todas essas instituições, a Escola de Belas Artes (UFRJ) e Escola de Artes Visuais do Parque Lage foram as principais geradoras de números, muito por se aproximar da realidade trabalhada no projeto em questão.

A instituição além de bacharelados também oferecerá oficinas para o público. No total são 7 cursos profissionalizantes e 5 tipos de oficinas recreativas. Foram estabelecidos números de turmas e quantidade de alunos a partir das pesquisas quanto a procura desses cursos em outras instituições e número de pessoas que ingressam nesses cursos também. No final fora definido o número de 1260 usuários-dia, contabilizando o número de alunos (1140) mais uma estimativa de funcionários.

**Tabela 01 - Relação Alunos-Dia**

CURSO	Semestres	Turmas	Vagas	Alunos
Pintura	8	4	35	140
Escultura – Artes Visuais	8	4	35	140
Música	8	4	25	100
Literatura	8	4	30	120
Dança	8	4	25	100
Arquitetura	10	5	40	200
Cinema	8	4	35	140
Pintura (Oficina)	-	2	20	40
Música (Oficina)	-	2	20	40
Dança – Ballet (Oficina)	-	2	20	40
Dança Contemporânea (Oficina)	-	1	20	20
Cinema – Teatro (Oficina)	-	2	30	60
<b>TOTAIS</b>	-	<b>38</b>	-	<b>1140</b>

Fonte: Autoria Própria

#### Análise do terreno e do entorno

O terreno destinado ao projeto está localizado no centro da cidade Vassouras (RJ). Sua entrada principal (não necessariamente a de mais fácil acesso) está situada no encontro entre a Rua Tiago Costa e a Rua Dr. Fernandes Júnior enquanto sua entrada secundária é situada na Avenida Otávio Gomes. Estima-se que a área total do espaço tenha 13.600,00 m<sup>2</sup> (planejado) e a taxa de ocupação da edificação existente possui 3.777,71 m<sup>2</sup> (27,77% da área total). Fora a parte projetada do terreno existe uma vasta vegetação ainda não calculada no total do terreno.



Figura 02: Vista de Topo do Terreno

Fonte: Google Earth

Em seu entorno existem edificações importantes para cidade: ele faz divisa como Museu Casa da Hera (casa onde morou Eufrásia Teixeira Leite - fundadora da construção existente no terreno); aos fundos, sentido sudeste, é possível encontrar o Centro de Convenções da Universidade de Vassouras e o Ginásio Sombrão; na parte inferior, ao norte, existe a Pestalozzi (escola voltada ao atendimento especial de crianças com distúrbios e questões mentais).



Figura 01: Vassouras, Terreno e Entornos

Fonte: Autoria Própria

A topografia diz que o terreno não é planificado visto que ele fica no topo de um pequeno morro, dado nível do resto do centro da cidade. A parte onde já existe planta edificada é mais próxima de um nivelamento porém os acessos e arredores ficam todos em planos inclinados. Os ventos predominantes são sentido norte-nordeste, não só nessa área como também no resto da cidade. Não há cursos d'água que transpassem o terreno porém em outras partes do centro não tão distantes o Rio Paraíba do Sul fica submerso, aparecendo em pequenos trechos no território urbano. A vegetação é praticamente dividida de forma igualitária entre rasteira e de grande porte; o verde está bastante presente e nos arredores da edificação existente no terreno é possível observar um conjunto de árvores frutíferas e árvores mais densas. As melhores vistas são sentido Norte e Leste da parte já edificada mas as demais também podem ser utilizadas.

O zoneamento da cidade enquadra o terreno na categoria ZC - Zona Central, cujas normativas são: lote mínimo = 360m<sup>2</sup>, testada mínima = 12m, afastamentos frontal e lateral = nulo, afastamento nos fundos = 8,5m, gabarito máximo = 8,5m e taxa de ocupação = 80%. Como é considerada uma área especial, existem alguns critérios que podem ser discutidos e modificados em determinadas situações.

Leitura do prédio existente e programa de necessidades e pré-dimensionamento dos anexos

Dadas ambiências da edificação construída e suas determinadas áreas, é possível concluir que o espaço realmente é bastante grande. Ele é capaz de suprir, por si só, boa parte de todo programa destinado a Escola de Artes assim com abrigar o número de usuários calculado previamente. No total são 7.123,24m<sup>2</sup> de área construída dentro do terreno de 13.600m<sup>2</sup>; A projeção do prédio sobre o terreno assume área de 3.777,71m<sup>2</sup>, levando a uma taxa de ocupação de 27,77%.

Os blocos e pavimentos da instituição se encontram divididos em: subsolo, com 36m<sup>2</sup>, onde existe um pequeno porão; pavimento térreo, com 2.929,65m<sup>2</sup>, abrangendo boa parte do corpo administrativo, a parte pedagógica incluindo salas de aula e laboratórios, os espaços de alimentação e serviço e uma capela; o primeiro pavimento, com 3.777,71m<sup>2</sup>, assume quase que as mesmas funções do térreo porém sem a capela e com acréscimo do antigo internato, da quadra coberta, do auditório e da parte de hotelaria; o segundo pavimento engloba a segunda parte do internato, com 354,10m<sup>2</sup>; e o terceiro pavimento é apenas utilizado para abrigar a torre da capela, com 9,85m<sup>2</sup>.

O desafio é lembrar e setorizar esse local que já existe de maneira suficiente e prever determinados usos para o anexo a ser instalado. São 38 turmas no total porém apenas 33 utilizarão a escola ao mesmo tempo, logo esse foi o partido do programa de necessidades. Essas 33 turmas somam (caso estejam lotadas) 1050 alunos. Algumas mudanças na edificação existente já estão predefinidas: os apartamentos de hotelaria virarão mais salas de aula/ateliês; a atual quadra coberta será dividida em ambiente para prática de danças e estúdio de música (com isolamento acústico); o laboratório de ciências e o refeitório se transformarão em mais salas de aula/ateliês; a parte acimentada do exterior será dividida em vagas de estacionamento para os professores; a parte onde ficava o Internato (com os apartamentos, banheiros, cozinhas, etc.) será reestruturada e ganhará um pavimento superior (anexo 02) - ela ganhará também uma área de lazer e uma recepção.

Quanto aos novos anexos, um deles será basicamente voltado para exposição das artes geradas pelos alunos e de artistas locais que possuam interesse em expor seus trabalhos enquanto o outro, como já citado, será o pavimento superior do antigo internato - No anexo 01 também haverá mais ateliês e laboratórios. A ideia é que eles "destoem" das características plásticas do prédio existente para que não se tornem um elemento falso no meio do conjunto porém isso de maneira bem trabalhada para que ainda sim pareça fazer parte do conjunto.

**Tabela 02: Programa de Necessidades e Pré-Dimensionamento dos Anexos**

<b>ANEXO 01</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Ateliê de Pintura	60
Ateliê de Artes Visuais	60
Laboratório de Audiovisual	60
Laboratório Extra 01	60
Auditório	200
Sala de Exposição 01	240
Sala de Exposição 02	300
Reitoria	40
Corpo Administrativo	100
Biblioteca	80
Alimentação	40
Copa	6
2 Sanitários Masculinos	40 (cada)
2 Sanitários Femininos	40 (cada)
2 Sanitários PNE	10 (cada)
Depósito	10
<b>ANEXO 02</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
10 Suítes	200
Cozinha Compartilhada	30
Refeitório	60
Despensa	10
<b>TOTAL + 25% (circulações de cada anexo)</b>	<b>1795 (01) + 375 (02) = 2170</b>

Fonte: Autoria Própria

Visitas de campo

### **Escola de Belas Artes (UFRJ)**

A escolha da EBA para visita se baseia principalmente no fato dela ser a maior Escola de Artes do país. Além de sua importância ligada a educação, ela também possui uma excelente estruturação que serve de parâmetro para outros possíveis projetos visto seu tempo de atuação e adaptação. É a principal referência para o processo projetual desse trabalho em questão.

Localizada na Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ), ela é uma edificação bastante moderna, com presença material principalmente do concreto, seu exterior é marcado pelas numerosas esquadrias envidraçadas e sua forma retangular horizontalizada.

O prédio é utilizado por aproximadamente 2700 alunos fora os colaboradores, o que deixa mais evidente sua magnitude quanto o tamanho e a extensão.

O interior da escola é bastante espaçoso visto as atividades ali presentes; a percepção do espaço é facilmente definida por conta do pé direito generoso, os grandes pilotis e as grandes dimensões das salas, oficinas e circulações. Cada ateliê tem um mezanino e as salas são grandes, com ventiladores e um ar bem fresco graças ao sistema de ventilação distribuído pelos vãos de abertura. Alguns pontos negativos ficaram mais fortes após o incêndio na reitoria por conta da rede elétrica mas eles sempre existiram, isso na visão de alunos e funcionários entrevistados, que não negam a boa estrutura do prédio mas observam fatores como abandono e falta de manutenções, o que para o usuário é mais perceptível.

#### Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

O Centro Universitário Belas Artes (Vila Mariana) é um grande referencial na cidade de São Paulo. Essa instituição possui mais polos espalhados pela metrópole porém a que está em análise aparenta ser a com a melhor estrutura.

É notório como o projeto visou conforto dos usuários; desde sua entrada até os ambientes internos é visto uma preocupação com as escolhas certas para trazer esse sentimento: muita madeira foi usada (nos pisos, nos tetos, nas paredes e nas mobílias) o que traz uma sensação calorosa e acolhedora, os vãos são generosos fazendo com que a luz solar indiretamente preencha as ambiências e as dimensões dos cômodos são de certa forma amplas porém de maneira bem explorada onde o indivíduo consegue perceber o espaço e não se sentir inseguro ou perdido.

Nota-se que a iluminação artificial utilizada não é focal, é mais distribuída, o que também cria uma atmosfera mais tranquila. Pelo tour virtual, aparentemente o local é bastante arejado, parece que o ar circula bem. Existem bastante áreas de permanência para os alunos como pequenas praças com bancos e mesas, espaços de coworking e espaços multifuncionais. A decoração num geral é bastante artística e moderna, o que com certeza causa impacto no dia a dia dos estudantes.

#### Entrevistas e questionários

As entrevistas realizadas visaram entender observações de profissionais e usuários específicos, visto que a visão dessas pessoas e suas ideias de abordagem num espaço histórico são fundamentadas e bem estruturadas.

A doutora em Ciências da Arquitetura, Isabel Rocha, conhece bem o espaço e se preocupa com o fato de o local estar vazio. Segundo a arquiteta, quanto mais tempo demorarem para ocupar o prédio e darem a ele uma função, pior será para recuperar mesmo os danos já aparentes. Ela também acredita que o espaço pode ser ocupado por entidades de vários cunhos como arte, profissionalização, pertencimento, cidadania, esportes, um segundo grau humanista e não tecnicista, de maneira que interaja com a comunidade e com o meio ambiente, sendo viveiro de ideias ambientalistas e sustentável.

A segunda entrevistada foi aluna do Regina Coeli e atualmente é geógrafa e professora de educação infantil, logo entende de como o espaço pode influenciar a formação de pessoas. Segundo Vânia Curityba, todos devem ter acesso às artes, visto que ela observa como há uma carência desse incentivo no município. Ela diz que muitos de seus alunos possuem potencial e acha que eles teriam interesse em oficinas artísticas caso elas fossem disponibilizadas. Ela relembra sobre como estudar no antigo internato para mulheres de Vassouras foi algo produtivo, citando-o como o responsável pelas melhores memórias de sua vida e conclui que o espaço já possui bastante estrutura para atender da melhor forma os estudantes.

A última entrevistada foi estudante da Belas Artes da UFRJ (principal referência projetual do estudo) e hoje é Mestre em Projeto e Patrimônio. Segundo a arquiteta e professora Fernanda Calháu, a primeira preocupação ao realizar um projeto de revitalização de objetos históricos é o respeito aos valores do patrimônio: respeitar a história do objeto, seus valores artísticos e a autenticidade do que permanece até o momento que este objeto chega até nós. Outra questão é em relação ao acesso da população ao local de valor histórico: este deve ser facilitado, pois quem determina o que tem ou não importância como patrimônio é a própria comunidade à qual ele pertence.

Com isso, concluiu-se que é notória a importância e importância do prédio para Vassouras. Ele é marcante e quase todos reconheceram que ele tem potencial para muitas atividades. A ideia da Escola de Artes parece ser bem aceita, a prospecção do local deve ser feita com cautela e chega a ser inadmissível um espaço como esse estar até o momento abandonado. Tudo indica que a nova atribuição para o local seria eficaz e traria benefícios à população e para a cidade.

## Considerações finais

Ao fim, entende-se que o tema é viável, as pesquisas realizadas englobaram importantes órgãos e buscou majestosas visões para que se validasse; das problemáticas visíveis, principalmente as que dizem respeito ao abandono de um local histórico e ao processo de recuperação da história e do prédio, podem ser resolvidas com uma boa gestão e com o surgimento de propostas como a que será trabalhada com a conclusão desse trabalho.

A arte e a educação devem ser dispostas para todos e a região estudada carece de uma união. A revitalização de um espaço tão importante com o antigo Colégio Regina Coeli, no intuito de se criar uma Escola de Artes, pode ser a continuação de um processo de salvaguardar e preservar arquiteturas que precisam desse incentivo. Somatizado à criação de oportunidades e valores, a disponibilidade de apoio artístico e a propagação da cultura, o projeto resultará em crescimento social e educacional da cidade de Vassouras e seu entorno, podendo atender um público vasto e sem distinções.

## REFERÊNCIAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VASSOURAS. **Apresentação do Colégio Regina Coeli.** Disponível em: <https://view.publitas.com/agencia-cazul/portfolio-colegio-regina-coeli/page/1>. Acesso em: 23 fev. 2023.

BARBOSA, Ana Mae - **Mudanças na Arte/Educação.** Disponível em: <https://texsituras.files.wordpress.com/2010/04/anamae.pdf>. Acesso em: 3 de mar. 2023.

FRAGO, ANTONIO VIÑAO; ESCOLANO, AGUSTÍN BENITO. **Currículo, Espaço e Subjetividade: A Arquitetura como Programa.** 2. ed. Espanha: DP & A, 2001.

MIRANDA, Keilla. **Sítio Histórico Urbano de Vassouras/Rj e Entorno: Projeto de Uma Única Cidade.** Dissertação (Mestrado em Projeto e Patrimônio) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

RODRIGUES, Rafaela Nathalia Larocca; SOUZA, Leonardo Jeronymo; TREVISIO, Vanessa Cristina. **Arte-Educação: A Relevância da Arte no Processo de Ensino e Aprendizagem.** Dissertação (Licenciatura em Pedagogia) - Centro Universitário Unifafibe. São Paulo, 2017.

BRASIL. IPHAN. **Proteção e Revitalização do Patrimônio Cultural do Brasil: Uma Trajetória**. Rio de Janeiro, 1980.

BRASIL. IBGE. **Vassouras, RJ (cidades e estados)**. Rio de Janeiro, 2023.

EBA – ESCOLA DE BELAS ARTES. **Escola de Belas Artes – UFRJ**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

BRASILIANA FOTOGRAFICA. **O Rio de Janeiro desaparecido – O prédio da Academia Imperial de Belas Artes**. 2022. Disponível em: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?p=26333>. Acesso em: 20 de mar. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - **Escola de Belas Artes - UFPel**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Pelotas, 2023.

BELAS ARTES SP. **Centro Universitário Belas Artes de São Paulo**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. São Paulo, 2023.